



Clipping – Cuiabá/MT, 15 de abril de 2011.

Notícias / **Ciência & Saúde**

14/04/2011 - 12:34

Dados da OMS mostram que 2,6 milhões de bebês nasceram mortos em 2009

Agência Brasil

Pesquisa divulgada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) revela que cerca de 2,6 milhões de bebês nasceram mortos em 2009. Por dia, 7.200 bebês nascem mortos, sendo 98% em países pobres ou em desenvolvimento.

Comparando dados de 1995 e 2009, a pesquisa mostra que a queda anual foi de apenas 1,1%, passando de 3 milhões, em 1995, para 2,6 milhões, em 2009. De acordo com a OMS, a redução é inferior à registrada nas taxas mundiais de mortalidade infantil e materna.

Metade das mortes ocorreu quando a mulher estava em trabalho de parto, resultado da falta de assistência adequada às mães no decorrer da gestação, como o pré-natal. A OMS atribui também o grande número de bebês mortos a doenças na gravidez, como hipertensão e diabetes, complicações no parto e problemas congênitos.

A pesquisa relaciona os países com as maiores e menores taxas. Estima-se que 66% dos casos estão concentrados em dez nações: na Índia, no Paquistão, na Nigéria, China, em Bangladesh, no Congo, na Etiópia, Indonésia, no Afeganistão e na Tanzânia. No Paquistão, por exemplo, a taxa de mortalidade é de 42 por mil nascimentos.

A Finlândia, Cingapura, a Dinamarca e Noruega registram as taxas mais baixas, que variam de 2 a 2,2 mortes por mil bebês nascidos. A África Subsaariana e a Oceania apresentaram menor progresso de 1995 a 2009. Já o México conseguiu reduzir pela metade a quantidade de bebês natimortos no mesmo período. Conforme o levantamento, o Brasil reduziu o número de bebês mortos de 13 para 10 por mil nascimentos no período analisado.

Apesar dos números alarmantes, a OMS alerta que o nascimento de bebês mortos é excluído das prioridades dos países e lembra que está fora da lista das Metas do



Milênio, estabelecidas pela Organização das Nações Unidas e que preveem compromissos para reduzir a mortalidade infantil e materna.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Dados da OMS mostram que 26 milhões de bebês nasceram mortos em 2009&edt=34&id=171251](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Dados_da_OMS_mostram_que_26_milhoes_de_bebes_nasceram_mortos_em_2009&edt=34&id=171251)

Notícias / Ciência & Saúde

15/04/2011 - 11:08

Postos de saúde poderão ter selo de qualidade e receber mais dinheiro

Agência Brasil

Postos de saúde que cumprirem metas de atendimento vão receber um selo de qualidade e terão direito a um maior repasse de recursos financeiros. A iniciativa integra um plano que visa a melhorar a atenção básica de saúde no país e deverá ser lançado no próximo mês pela presidenta Dilma Rousseff e pelo Ministério da Saúde.

O secretário de Atenção à Saúde do ministério, Helvécio Magalhães, antecipou que o certificado de qualidade será concedido ao posto de saúde que atender a uma série de requisitos, entre eles, a capacitação de funcionários e a oferta de consultas pré-natal e testes rápidos de gravidez. Quem cumprir as metas terá direito a mais dinheiro. A adesão é voluntária, ou seja, cabe ao município decidir entrar no programa.

“Ele [gestor local] pode incluir todos ou alguns postos [do município] e receberá mais por isso. Vamos em todos os lugares com uma equipe certificadora. Vai ter uma visita local”, disse o secretário à Agência Brasil, após participar hoje (15) do programa de rádio Brasileiras, produzido pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República em parceria com a EBC Serviços.

Com essa iniciativa, o governo federal quer garantir o cumprimento do papel dos postos de saúde, de oferecer os primeiros cuidados às famílias e também de prevenção e, assim, desafogar os hospitais, deixando-os responsáveis pelos casos complexos e cirurgias.

O plano prevê ainda, segundo o secretário, levar internet em banda larga para os postos e ampliar o cartão nacional de saúde, que traz dados sobre o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).



[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Postos de saude poderao ter selo de qualidade e receber mais dinheiro&edt=34&id=171450](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Postos%20de%20saude%20poderao%20ter%20selo%20de%20qualidade%20e%20receber%20mais%20dinheiro&edt=34&id=171450)

Notícias / **Ciência & Saúde**

15/04/2011 - 07:30

Rondonópolis terá novo hospital

Da assessoria

Ampliar a rede hospitalar de Rondonópolis, para atrair profissionais especializados e garantir melhor atendimento à população, é o propósito anunciado pelo Prefeito Zé Carlos do Pátio, nesta quinta-feira (14), em uma reunião com representantes da Materclin. A diretoria apresentou ao Poder Público municipal o projeto de construção de um hospital na cidade, com 17 leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI adulto e mais 10 de UTI neonatal e pediátrica.

O projeto que vai ser desenvolvido pela iniciativa privada, administrado por um conselho formado por 30 médicos, foi demonstrado pelo médico Lamberto Henry que explicou que o hospital deve contribuir para desafogar a rede de saúde na cidade e atrair novos médicos especialistas.

“Hoje, a falta de leitos faz com que muitos médicos desistam de abrir consultórios na cidade, porque não têm para onde encaminhar os pacientes”, afirmou ele, que reforçou ainda a possibilidade de firmar uma parceria com a Prefeitura e disponibilizar leitos para pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Pátio, que vai estudar o projeto e a proposta da Masterclin, destacou que a construção de um novo hospital pode representar um avanço na saúde na cidade. “Rondonópolis perdeu seis hospitais nos últimos anos. É muito importante que novos investimentos nessa área voltem a ser feitos. Talvez, se houvessem outros hospitais na cidade o que aconteceu com a criança que morreu esperando uma vaga não teria ocorrido”, reforçou.

As parcerias que a Prefeitura já mantém, como com a Santa Casa de Misericórdia e Maternidade, foram lembradas por Pátio, que ressaltou os R\$ 25 milhões já repassados para unidade de saúde nos últimos dois anos e a reconstrução que está em andamento. “Nós temos que dar transparência e por isso, vamos fazer a



recontratualização e garantir assim, que o hospital receba de acordo com a produtividade”.

Ainda, para Pátio, novos hospitais podem atrair outros profissionais para Rondonópolis, reconhecendo que a cidade necessita de um maior número de especialistas, principalmente, em neurologia. “Não contratamos um neurologista porque não tem ninguém que aceite vir”. A intenção é atrair para a cidade novas clínicas e profissionais.

Durante a reunião também estiveram presentes o presidente da Câmara dos Vereadores, Ananias Filho, Cido Silva e Lourivaldo Manoel de Oliveira, o Fulô.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Rondonopolis tera novo hospital&edt=34&id=171382](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Rondonopolis%20tera%20novo%20hospital&edt=34&id=171382)

Pedro Henry reúne servidores e recebe apoio para mudanças na Gestão da Saúde

O secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, esteve reunido durante toda a manhã desta quinta-feira(14.04), no Salão Nobre 'Secretário Cloves Vettorato', com os servidores da Saúde, para convidá-los a somar com a Gestão no novo alinhamento, por intermédio do choque de gestão, inovação e da construção de novas estratégias e diretrizes para a Saúde. O Objetivo do secretário é buscar uma gestão mais eficiente que produza reais resultados para a população e que promova o acesso adequado as ações e serviços de saúde da Rede SUS.

O secretário inicialmente fez um relato da realidade do funcionamento da Rede de Serviço do SUS do Estado no item assistência médico- hospitalar, que está precária, sendo um dos pontos de maior reclamação dos usuários, com apontamento em pesquisas. Defende Pedro Henry que a atual gestão irá atuar de forma incisiva na mudança do modelo, cuja modalidade já foi definida pelo Governo do Estado, que é a parceria com Organizações Sociais de Saúde(OSS).

Pedro Henry disse também que está atuando firmemente nas áreas que hoje também são consideradas os gargalos da gestão, onde os usuários não tem o devido atendimento, e que mantém equipes atuando em forças-tarefas na gestão dos medicamentos de alto custo na reformulação do Sistema Estadual de Regulação, na reestruturação das redes e serviços do Sistema Único de Saúde de todo o Estado, e na atenção primária.

“O que queremos é avançar, superar os obstáculos e manter o rumo, não



Saúde em Foco



podemos mais fingir que está tudo bem, porque não está. O que precisamos é unir conhecimentos e buscar soluções. O que faço aqui hoje é um convite a todos na integração das novas diretrizes da Gestão. Estamos propondo um novo modelo de gestão onde deu certo em outros Estados e quero também as propostas e a participação dos servidores. Hoje só o poder público não aguenta manter as redes de serviços, vou buscar parceria com gestores municipais, rede filantrópica, servidores públicos, instituições de ensino e pesquisa, organizações não governamentais, Assembleia Legislativa, Poder Judiciário e muitas outras mãos que nos ajudam a reafirmar o futuro do SUS em nosso Estado e seu efetivo funcionamento”, disse Pedro Henry.

O acesso a serviços de saúde precisa melhorar, seja pela média e alta complexidade, seja por exames de imagem e laboratorial e até mesmo pela qualidade do atendimento. “Vamos produzir mais resultados para a população. Vamos sair da pressão de demanda e de cobranças. Somos cobrados por empregarmos avanços então vamos avançar dentro dos princípios basilares do SUS. O nosso grande desafio é organizar o sistema de oferta de serviços”, defendeu o secretário.

As ações no âmbito da Saúde Pública se distribuem em várias áreas, e o objetivo do Governo é atuar em todas elas, com atenção também para a regionalização da Atenção à Saúde, incluindo os sistemas logísticos e de apoio aos programas de regulação, distribuição de medicamentos, aos serviços das Vigilâncias, de atenção às urgências e emergências entre tantos outros programas. “A mudança da Gestão do SUS de Mato Grosso vai ocorrer e já iniciou o processo e vamos produzir resultados concretos e perceptíveis para a população. Ao final teremos um Sistema Único de Saúde hierarquizado, integrado e de resultados”, finalizou o secretário na sua exposição.

O debate foi aberto, vários servidores se manifestaram favoráveis às mudanças propostas pelo secretário Pedro Henry, externando apoio para os planos do governo, inclusive sugerindo melhorias em algumas propostas. Ficou também estabelecido que serão realizadas reuniões mensais com os servidores na exposição das intenções do Governo para a Gestão da Saúde Pública de Mato Grosso.

Publicado em: 14/04/2011
Fonte: Secom/MT

<http://www.capitalpress.com.br/2010/noticia.php?id=25340>

15/04/2011 - 07h20

Pedro Henry volta a Rondonópolis nesta sexta-feira

Douglas Resende
AgoraMT



O secretário de Saúde do Estado, Pedro Henry, estará novamente em Rondonópolis, sul de Mato Grosso, nesta sexta-feira, dia 15. Ele deve participar de uma reunião no Ministério Público Estadual, de uma visita a Santa Casa de Misericórdia. Nos últimos 15 dias o setor de saúde no município vem sofrendo críticas severas de muitos setores da sociedade.

A confirmação da visita do secretário foi feita pelo o vereador Cido Silva (PP), "O secretário confirmou a sua presença na cidade, já vamos aproveitar para discutir outras medidas na área da saúde no município, precisamos encontrar uma solução definitiva para os hospitais da cidade", revelou Cido Silva.

Nos últimos 15 dias a morte de duas crianças, em situações que devem ser investigadas, chocou a cidade e expôs a precariedade, principalmente no setor de pediatria, outro caso que expôs às péssimas condições de atendimento a população no município, foi o caso do moto-taxista de Jaciara que não conseguiu ser atendido de forma imediata no setor de ortopedia do Hospital Regional.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=365533>

15/04/2011 - 11h05

AMM consolida parceria com o Ministério Público Estadual

Redação 24 Horas News

Associação Mato-grossense dos Municípios e Ministério Público realizam no dia 18 de abril, das 14 às 18 horas, o Seminário Judiciário, Ministério Público e a Gestão Pública Municipal. O evento, que será realizado no auditório da AMM, tem o objetivo propiciar aos prefeitos, secretários municipais e assessores jurídicos conhecimento mais detalhado das leis que regem as ações do MP e da Justiça. O encontro contará também com a participação de representantes do Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas e Defensoria Pública.

Uma das metas da reunião é apresentar as limitações dos municípios, que muitas vezes são impedidos legalmente de cumprir determinações do Ministério Público. Esse conflito pode ser verificado em áreas como saúde e educação.

No setor da Saúde, por exemplo, se o MP determina que o município adquira um medicamento de alto custo que não seja de sua



competência, o gestor pode ser punido pelo Tribunal de Contas, por estar utilizando recursos públicos de forma inadequada.

Em relação ao transporte escolar, muitas vezes o município recebe a determinação de transportar alunos que não são da rede municipal, o que acaba onerando os cofres públicos.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=365560>

MEDULA ÓSSEA

Menos de 1% de doadores em MT

Caroline Lanhi

Da Redação

Mato Grosso corresponde apenas a 0,9% do total de doadores voluntários de medula óssea no Brasil. A representatividade da região Centro-Oeste, segundo levantamento divulgado pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), é de 8%, ficando atrás das regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. O medo e os mitos em torno do assunto continuam sendo entraves para uma maior adesão.

Na avaliação da assistente social do MT Hemocentro, Heloíse Angélica Amorim, o número de doadores mato-grossenses (19 mil) é pouco considerando que o Estado possui mais de 3 milhões de habitantes, o que significa 0,6% da população. A falta de informação e as dúvidas em relação ao procedimento acabam gerando medo na população ou levam à mitificação do processo.

Heloíse conta que há pessoas que acreditam que correm o risco de ficar paraplégicas ou que a doação da medula óssea fará falta ao doador mais tarde. Mas não é nada disso, destaca a assistente social.

O número ainda baixo também pode estar relacionado com a recente implantação do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) no Estado. Os primeiros doadores começaram a ser cadastrados em 2005 e naquele ano o banco de registro estadual fechou com pouco mais de 400 nomes. Só em 2007 que o sistema se fortaleceu e iniciaram as primeiras campanhas e visitas ao interior de Mato



Grosso. Por outro lado, nas regiões Sul e Sudeste, onde concentram-se 73% dos doadores, o Redome foi instalado logo após a criação, em 2000.

Apesar da região Sudeste ser a que mais tem doadores, para o Inca já se detecta uma tendência ao equilíbrio, considerando que a mesma região reduziu o número de 57% para 48% em 5 anos. "O levantamento é importante para sabermos em quais regiões é necessário um reforço nas campanhas, tendo em vista que a diversidade genética da população brasileira é muito vasta", defende o diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea do Inca e coordenador do Redome, Luís Fernando Bouzas.

De acordo com o Instituto, o número de doadores voluntários tem aumentado nos últimos anos. Em 2000, existiam 12 mil. Naquele ano, dos transplantes de medula realizados, somente 10% dos doadores eram brasileiros localizados no Redome. Atualmente são 2 milhões de doadores inscritos e o percentual subiu para 70%.

Relatório apresentado pelo Inca esta semana mostra que dos 2 milhões de doadores voluntários de medula óssea no país, 56% são mulheres. Segundo Heloíse Angélica, esse perfil se repete também em Mato Grosso. "É o sentimento materno. Muitas mulheres pensam em doar pensando que possivelmente um filho pode precisar".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=289327&codcaderno=19&GED=7069&GEDDA=2011-04-15&UGID=07644e64d46bc67ae594b546e0898acf>

CADASTRO

Campanha percorre municípios

Da Redação

Em Mato Grosso, somente a Capital é referência para o cadastro de doadores voluntários de medula óssea. As cidades do interior dependem de campanhas promovidas pelo Hemocentro, que percorre alguns municípios.

Desde 2007, quando as campanhas foram fortalecidas, aproximadamente 47 pessoas cadastradas foram acionadas para fazer exames mais apurados frente a uma



Saúde em Foco



possibilidade de serem compatíveis. A chance de encontrar um doador no Redome é de 1 para cada 100 mil cadastrados, por isso a necessidade de fortalecer e aumentar o número de doadores.

Qualquer pessoa entre 18 e 55 anos com boa saúde pode doar medula óssea. Para isso, o doador realiza um cadastro com informações pessoais. Também é retirado dele uma pequena quantidade de sangue (5 ml) para fazer o exame que identifica as características genéticas. Os dados são cruzados com os dos pacientes que precisam de transplante e se o doador for compatível com algum paciente outros exames são necessários para confirmar a compatibilidade.

A doação é um procedimento feito em centro cirúrgico em que é retirado do interior de ossos da bacia um volume de medula do doador de, no máximo, 15%. Esta retirada não causa qualquer comprometimento à saúde e se faz por meio de punções. Normalmente, os doadores retornam às suas atividades habituais depois da primeira semana.

A assistente social Heloíse Amorim ressalta a importância do comprometimento do doador, pois muitos se cadastram mas desistem quando são chamados para doar. Outros não atualizam os dados e não são encontrados. "É preciso ter consciência de que estamos lidando com vidas". (CL)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=289328&codcaderno=19&GED=7069&GEDDA=2011-04-15&UGID=003c50361c621719ceba301a226a3dc5>

INFLUENZA

Campanha começa dia 25 em MT

Da Assessoria

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) lança de 25 de abril a 13 de maio a Campanha de Vacinação contra a Influenza (gripe comum) em todo Estado. A campanha que abrange a população idosa será estendida neste ano, segundo recomendações do Ministério da Saúde, a crianças acima de 6 meses e menores de 2 anos, gestantes, profissionais de saúde e indígenas. O slogan da campanha é, "Vacinação para quem precisa de mais proteção. Um direito seu



Saúde em Foco



assegurado pelo SUS".

A Meta de Mato Grosso é vacinar 429 mil pessoas e para tanto o Ministério da Saúde disponibilizará 469 mil doses da vacina. A gerente de imunização da SES, Francisca Vieira Gonçalves, ressalta que anteriormente a campanha era disponibilizada apenas para a população idosa e esse ano foi estendida para outras partes da população que também são mais vulneráveis ao vírus da gripe. "Nosso objetivo é vacinar 225.031 idosos com mais de 60 anos, 74.687 crianças a partir de 6 meses e abaixo de 2 anos de idade, 53.503 gestantes, 39.022 profissionais de saúde, 36.150 indígenas".

O dia "D" da vacinação acontecerá no dia 30 de abril. Nesse dia, além da vacinação que acontece nos postos de saúde do Estado, também serão montados postos de vacinação em lugares estratégicos das cidades como em escolas, creches e centros comunitários.

A estrutura da campanha será composta de 784 postos de vacinação, 302 veículos oficiais e cerca de 4,1 mil profissionais.

A dose diminui o risco de outras doenças respiratórias agudas, como pneumonia, reduzindo também os riscos de internação e até de morte. Não devem ser vacinadas pessoas que já tenham apresentado reações alérgicas graves (hipotensão ou choque associado à edema de face e sensação de sufocamento) à dose anterior da vacina e à proteínas do ovo.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=289329&codcaderno=19&GED=7069&GEDDA=2011-04-15&UGID=a585ae4882570d4d506fee25d93040dd>